

RELATÓRIO E

CONTAS

2018



Marinha Grande, 14 de Março de 2019

Zona Industrial
Rua da Bélgica
Lote 18
Apartado 78
2431-901Marinha
Grande
www.open.pt

OPEN – Associação para Oportunidades Específicas de Negócio

Património Associativo: 510.000,00 EUR

Sede: Zona Industrial da Marinha Grande, Rua da Bélgica, Lote 18

2431-901 Marinha Grande

Pessoa Coletiva N.º 506 125 890

Órgãos Sociais

Mesa do Conselho Geral

Cidália Ferreira

João Faustino

José Martins Ferreira

Conselho de Administração

Joaquim Menezes

Joaquim Martins

Nuno Martinho

Conselho de Fiscalização

Jorge Santos

Telmo Ferraz

ROC: Luís Pinto

Revisor Suplente: Luís Guerra Marques

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2018	7
1. PATRIMÓNIO ASSOCIATIVO	7
2. INCUBAÇÃO E GESTÃO OPERACIONAL DA INCUBADORA	8
3. PROMOÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE PROJETOS A INCUBAR	9
4. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS	10
5. – ATIVIDADE INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS.....	13
6. - INDICADORES REFERENTES À ATIVIDADE DE 2018	15
BALANÇO E CONTAS 2018	20
1. BALANÇO.....	21
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LIQUIDOS	23
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	23
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2017 E 2018	24
5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	25
6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	26
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	40
PARECER DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO	41

SUMÁRIO EXECUTIVO

Dando cumprimento ao estabelecido na alínea d) do artigo 20º dos Estatutos da Associação **OPEN**, vem o Conselho de Administração submeter à apreciação dos Associados o Relatório, Balanço e Contas de 2018.

O presente Relatório visa refletir as atividades desenvolvidas e respetivos resultados financeiros durante o exercício de 2018.

A atividade económica em Portugal, em 2018, registou uma evolução positiva com um crescimento de cerca de 2,1% do PIB, de acordo com o Banco Portugal. A nível internacional os mercados continuaram instáveis, com uma estagnação económica. As incertezas e os riscos resultantes das mudanças tecnológicas (energia, economia circular, indústria 4.0, automatização, etc), das convulsões sociais, das incertezas políticas, da escassez de recursos e dos novos tipos de consumo condicionam o surgimento de novos projetos e novas ideias de negócio.

Fruto destas incertezas, em 2018, a **OPEN** registou uma procura inferior aos anos anteriores. Foram apresentadas à OPEN menos ideias/projetos de negócio o que se fez refletir no desenvolvimento da atividade da Incubadora. Contudo, essa situação não teve um impacto significativo na atividade da **OPEN** e por isso 2018 continuou o nível de atividade cruzado que tem caracterizado a Incubadora nos últimos anos.

A atividade da **OPEN** em 2018 continuou a incidir fundamentalmente no desenvolvimento da sua principal missão, que consiste no estímulo ao empreendedorismo e ao lançamento de novas iniciativas empresariais. Apesar do abrandamento já referido, ao longo do ano a **OPEN** foi contactada por diversos Empreendedores, com os quais procurou estruturar as ideias de negócio apresentadas e avaliar a viabilidade das mesmas, ajustando os seus modelos e planos de negócio. Os empreendedores que contactaram a OPEN, podem agrupar-se da seguinte forma: empreendedores com ideias para criação do seu próprio emprego em pequenos negócios fora da incubadora e empreendedores com ideias inovadoras, mas com necessidade de apoio dos mais variados níveis. Neste contexto, a ação da **OPEN** passou em muitos casos pela disponibilização e inserção destes, na sua rede de contactos, um dos principais motivos para a procura da **OPEN**. Dos vários projetos apresentados à **OPEN**, apenas dois contratualizaram os serviços de Incubação da **OPEN** e têm vindo a ser apoiados no desenvolvimento dos seus negócios. Complementarmente, a **OPEN** continuou a sua ação de promoção, desenvolvendo múltiplas ações de divulgação no apoio ao empreendedorismo, tendo em vista vários e multifacetados públicos (estudantes, desempregados, ativos, etc).

Em simultâneo com a atividade de incubação, a **OPEN** dinamizou em 2018, vários projetos de estímulo ao empreendedorismo e de capacitação dos empreendedores, designadamente os projetos IC|16 – Incubação Centro 2016, Relnova – Agro-Food Innovation, Newton, Dá-te a Conhecer e

Materializa. De destacar o Projeto IC|16 desenvolvido em parceria com a RIERC, que teve um forte desenvolvimento em 2018, salientando-se a realização do segundo Programa de Aceleração SPIN+, com a participação de 15 ideias de negócio de toda a Rede, uma das quais apoiadas pela **OPEN**. O Projeto Relnova registou um desenvolvimento significativo das suas atividades com o mapeamento dos produtos que vão ser alvo de desenvolvimento e todo um conjunto de tarefas com vista à preparação dos produtos e dos empreendedores para a internacionalização dada a sua dimensão.

O projeto Dá-te a Conhecer continuou a ser um dos projectos de referência, tendo tido desenvolvimentos que extravasaram as nossas expectativas face ao envolvimento dos principais parceiros do projecto, o Município da Marinha Grande e das cidades geminadas com este. A forma ativa como o projecto tem sido desde sempre acarinhado trouxe um novo alavancamento, com o extensivo trabalho dinamizado com os Municípios da Marinha Grande e do Fundão, a que se juntaram os Municípios de Penela e Vagos, o Cenfim, o Centimfe e a Cefamol, que culminou com a assinatura de um protocolo de cooperação, que tem como objetivo a realização de uma ação que tem em vista formar jovens na área de tecnologias CNC, e colmatar as necessidades de recursos humanos especializados nesta área nos diferentes municípios, que de forma entusiástica aderiram à iniciativa. Neste protocolo de cooperação, Cabo Verde, país em que o Município do Tarrafal é igualmente geminado e parceiro, foi identificado como o país parceiro para esta primeira iniciativa piloto. O empenhamento e generoso apoio, dado pelos parceiros institucionais, nomeadamente os Municípios aderentes ao protocolo, fizeram com que estas acções do Dá-te a Conhecer, envolvessem de forma muito significativa os escassos meios humanos da **OPEN**, que em muitas situações envolveu igualmente e de forma ativa os membros do Conselho de Administração. Como as moedas têm duas faces, o entusiasmo e a prioridade dada a estas muito participadas actividades, fizeram com que o seguimento ao projecto Dá-te a Conhecer ficasse significativamente prejudicado. Assim, foi já efectuada uma reunião com a equipa do IAPMEI que gere a candidatura apresentada, no sentido de poder vir a prolongar a vigência da candidatura aprovada, e podermos honrar as actividades e propósitos a que nos propusemos nessa candidatura, que continuamos a achar muito importante para o contexto e consecução da iniciativa Dá-te a Conhecer.

O facto de a **OPEN** ter tido uma participação ativa significativa nos projectos, aliado a uma procura de novos incubados mais reduzida do que no ano anterior, implicou uma ligeira diminuição da prestação de serviços (- 3%) contudo, foi compensada com um acréscimo significativo dos subsídios à exploração que levaram a resultados líquidos superiores aos de 2017.

Ao longo dos anos a **OPEN** tem vindo a envidar esforços para reforçar as suas parcerias de modo a fortalecer a sua actividade e a rede de apoio aos empreendedores, tendo vindo a assinar um vasto *portfolio* de protocolos de cooperação.

Exemplo disso, é o protocolo assinado com a Rede Nacional de Incubadoras em 2017 que, para além de permitir desenvolver sinergias entre as cerca de 170 incubadoras a nível nacional, tem proporcionado uma maior agilidade na participação da **OPEN** em medidas de apoio ao empreendedorismo que têm vindo a ser lançadas pelo Governo no âmbito do Programa Startup Portugal que define a estratégia do Governo para o Empreendedorismo. No âmbito deste protocolo a **OPEN** teve possibilidade de se acreditar para a prestação de serviços no âmbito da Medida Vale

Incubação, faz parte da Rede de Avaliadores da iniciativa Startup Voucher e pôde certificar-se na medida Startup Visa que pretende acolher empreendedores estrangeiros em Portugal.

Outro protocolo assinado pela **OPEN** em 2017 foi com a NOS. O objectivo original anunciado pela NOS seria a criação de um Laboratório de Design e Desenvolvimento de Hardware. Este laboratório pretendia ser uma medida facilitadora para o desenvolvimento de ideias de negócio na área da Internet das Coisas (IoT – Internet of Things). Contudo essa iniciativa tem sido adiada, e têm vindo a ser discutidos vários outros modelos para dinamizar o espaço que a NOS tem alocada na **OPEN** desde Abril de 2018. Esperamos que 2019 traga um novo impulso a esta parceria e que possamos dinamizar em conjunto, outras iniciativas que se possam vir a traduzir em incubação, física ou virtual.

Apesar das dificuldades decorrentes na captação de empresas a incubar, através da dinamização de programas de aceleração, ações de divulgação e parcerias, etc, continuamos empenhadamente a trabalhar para a consequência do esforço que continuaremos a fazer. Continuamos a promover as nossas modelares condições de incubação, sendo nossa convicção de que a **OPEN** é um projeto de desenvolvimento económico e social de interesse nacional e regional.

O Conselho de Administração da **OPEN** considera que durante o ano 2018, a Incubadora continuou a cumprir a sua Missão, quer junto dos seus associados e empreendedores, quer dos parceiros institucionais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento económico da região, para a inovação e para a dinamização de um ecossistema que cria emprego e riqueza, que se estende igualmente a territórios internacionais.

Apesar de a **OPEN** continuar a cumprir a sua Missão continua a ser fundamental o apoio de todos os atores da região e de outras regiões parceiras, nomeadamente as da RIERC e das aderentes ao projecto Dá-te a Conhecer. Estamos convictos que as iniciativas em curso nestes âmbitos de desenvolvimento territorial, trazem oportunidades e iniciativas, que potenciam o envolvimento activo das empresas que se estabelecem na **OPEN** e encontrem uma envolvente favorável, que lhes gera oportunidades e que contribui para o crescimento dos seus negócios.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2018

A atividade da **OPEN**, em 2018, assentou em duas áreas fundamentais. Por um lado, no apoio ao Empreendedorismo e aos utentes da Incubadora e por outro, no desenvolvimento de projetos que visam diversificar as áreas de atuação da Incubadora, nomeadamente, para o setor agro-alimentar e a nível internacional. Complementarmente, dinamizaram-se atividades de promoção e divulgação e prestaram-se alguns serviços com vista a garantir a sua sustentabilidade e desenvolvimento.

Ao terminar o ano 2018, registam-se em curso os projetos: IC|16 – Incubação Centro 2016; Relnova – Inovação do setor Agro-Alimentar; Newton e Dá-te a Conhecer.

1. PATRIMÓNIO ASSOCIATIVO

Em 2018 registou-se a adesão de um novo associado, a RBdrinks Portugal, registando atualmente um Património Associativo de 510.000 EUR.

No gráfico seguinte está retratada a evolução da situação do Património Associativo da Incubadora:

GRÁFICO 1

EVOLUÇÃO DO PATRIMÓNIO ASSOCIATIVO

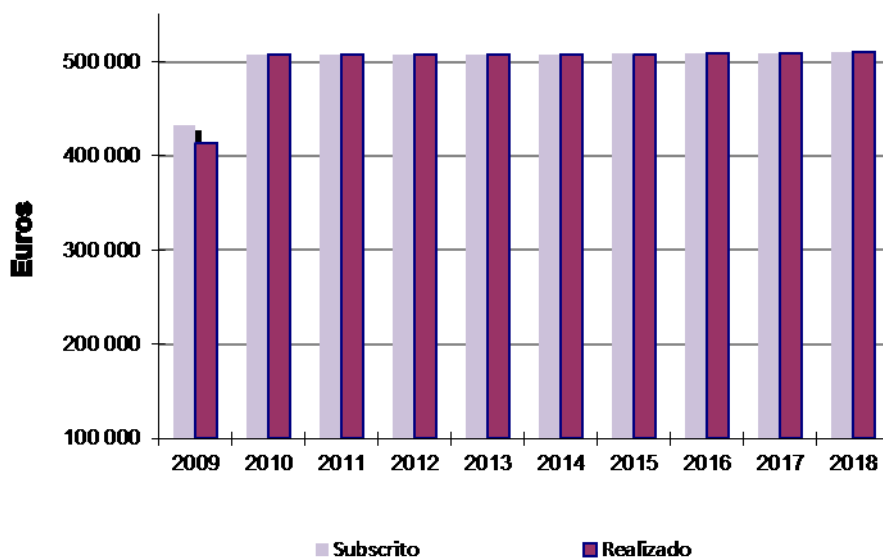
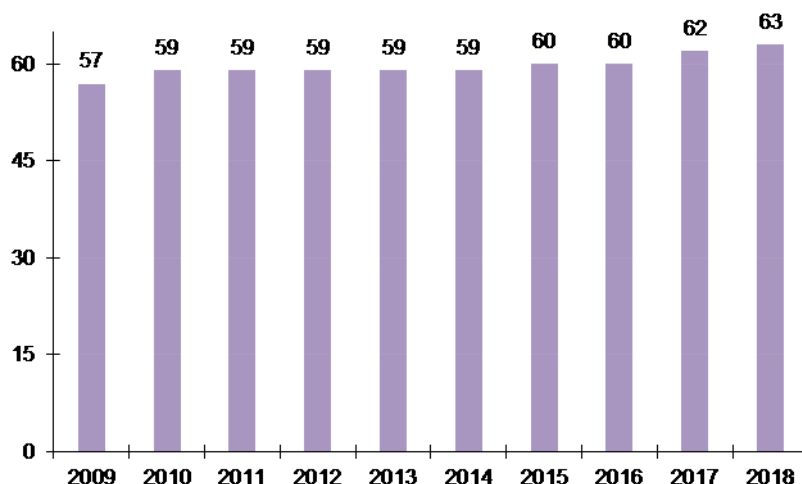


GRÁFICO 2

EVOLUÇÃO DO NÚMEROS DE ASSOCIADOS



2. INCUBAÇÃO E GESTÃO OPERACIONAL DA INCUBADORA

Neste período prosseguiu-se o acompanhamento e apoio ao desenvolvimento dos projetos incubados e projetos candidatos. Em 2018, foram apresentadas à **OPEN** inúmeras ideias de negócio das quais viriam a incubar na **OPEN** apenas 2 projetos.

No final do ano encontravam-se **onze projetos em incubação** – Smartinject (incubação industrial), ARRK Shapers, WeADD, Lua Filmes, RR's, Bruno Constâncio, Segula Matra, Milling Consulting (incubação serviços), Actijob, ICECLICK, Ana Rita Rodrigues (incubação virtual). Em 2018, registou-se a rescisão de contrato das empresas Vanityfrontier e CRMCF como incubação física e a Induti como incubação virtual. O **aluguer de espaços** da Incubadora, quer para a realização de ações de formação, quer para ações promocionais de empresas externas à organização, constitui uma tradicional fonte de receitas.

Destaca-se ainda a continuidade dos contratos de cedência de espaço à MEO e à Vodafone, para instalação de equipamentos de telecomunicações.

A parceria com a NOS iniciada em Novembro de 2017 concretizou-se com o aluguer de uma espaço para instalação de um Laboratório IoT em Abril de 2018.

3. PROMOÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE PROJETOS A INCUBAR

A **OPEN**, em 2018, continuou a considerar as ações de promoção e divulgação como um veículo privilegiado para sensibilizar para o empreendedorismo e angariar projetos para incubar, tendo realizado várias ações ao longo do ano.

Uma das iniciativas com maior visibilidade em 2018, foi dinamizada pela **OPEN**, em parceria com o CENTIMFE, Pool-Net e com o apoio da Câmara Municipal da Marinha Grande, foi a **12ª Edição da Semana do Empreendedorismo** onde apresentou um vasto leque de eventos para levar a comunidade a motivar-se para empreender.

Ao longo de seis dias foram apresentados vários temas, nomeadamente ao nível dos temas IoT - Internet of Things e relacionados com a Produção Aditiva (*Additive Manufacturing*). Os mais de dez eventos que decorreram ao longo de uma semana foram iniciativas de grande visibilidade e valia para a nossa Região, e contaram com o envolvimento de responsáveis de várias instituições de referência nacional, como sejam a CCDRC, CIMRL, IAPMEI, ANI, AICEP, COSEC, BPI, CGD, Escolas, Politécnicos e Universidades, Municípios, e muitas Empresas, Empreendedores e Estudantes.

A 12ª edição da Semana do Empreendedorismo que se realizou de 21 a 26 de Maio de 2018 contou com mais de 600 participantes e sensibilizou para novas iniciativas de promoção do empreendedorismo, para a prevenção do risco, disponibilidade de financiamento, assim como muitos espaços de debate sobre muitos e variados temas.

A Semana terminou com o Workshop Motiva-te: QUE LUGAR NO MUNDO DO TRABALHO, realizado em parceria com a Associação de Pais da Escola Secundária Domingos Sequeira e com a CIMRL – Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, tendo como alvo os Jovens das 52 Escolas básicas, secundárias, profissionais, públicas e privadas, da nossa Região, contribuindo para a maior clarificação na sua decisão de escolha quanto às áreas de formação que visem a sua Carreira e Empregabilidade no Futuro.

Em Setembro realizou-se a apresentação do programa Call for MVP (Minimum Viable Product), uma iniciativa dinamizada pela Portugal Ventures e que possibilita o acesso a investimento de capital de risco para projetos inovadores de tecnologias, produtos ou serviços que prevejam a valorização de um produto minimamente viável e sua comercialização no mercado global. Este evento permitiu um novo espaço de networking, decorrente da realização de um jantar vínico com a apresentação dos Vinhos das Terras de Sicó, que assim encerrou esta apresentação e discussão.

Em Outubro de 2018 a **OPEN** deu o seu contributo para a dinamização da Semana de Moldes 2018, um evento organizado em parceria com o Centimfe, Cefamol e Pool-net. De destacar a realização do Seminário de Abertura da Semana nas instalações da OPEN sob o tema “A I&D no Custer Engineering & Tooling”, com apresentação de Projetos de I&D que estão a ser desenvolvidos no Cluster. No decurso da Semana registaram-se ainda alguns almoços nas Instalações da OPEN que contaram com a presença de alguns representantes de entidades oficiais das quais se destacam O Sr. Ministro da Economia Professor Doutor Manuel Caldeira Cabral e a Sra. Secretária de Estado da Indústria Doutora Ana Teresa Lehmann.

4. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

4.1 – Projeto IC|16 – Incubação Centro 2016

Em Dezembro de 2018, terminou o projeto **IC|16 – Incubação Centro 2016**, promovido pela RIERC, financiado pelo Portugal 2020, no âmbito da medida SIAC – Sistema de Incentivos às Ações Coletivas, Aviso nº Centro 51-2015-01 “Promoção do Espírito Empresarial”, na seguinte tipologia b) Capacitação de iniciativas empresariais e à concretização de novas empresas. Este projeto tinha um orçamento inicial para a **OPEN** de 67.323 Euros, financiado a 85%. O projeto estava estruturado da seguinte forma:

EIXO 1 – Representação Institucional e Reforço da Dinâmica de Rede

EIXO 2 – Consolidar Tecnicamente a Rede e os seus Ativos

EIXO 3 - Desenvolvimento Empresarial das Empresas Incubadas

Em 2018 dinamizou-se o segundo programa de capacitação e aceleração - SPIN+ II - com a participação de cerca de 15 ideias de negócio. A **OPEN** acompanhou o desenvolvimento de 1 projeto que tinha sido premiado pela 2ª edição do Materializa. Os projetos tiveram ainda possibilidade de desenvolver os seus protótipos, provas de conceito e estudos de risco.

Um dos eixos previstos no projecto, foi o intercâmbio entre incubadoras com o objetivo de identificar oportunidades de parceria e possível desenvolvimento de sinergias. A **OPEN** realizou esse intercâmbio no Tagusvalley (Abrantes) pela proximidade desta incubadora aos setores da metalomecânica, da energia e das tecnologias de informação e comunicação e na Obitec (Óbidos) pelo ecossistema desta incubadora estar ligado ao setor das tecnologias digitais, nomeadamente na área da IA (Inteligência Artificial). A **OPEN** acolheu ainda representantes da IEFF – Incubadora da Figueira da Foz, que vieram identificar oportunidades de sinergia na área da incubação de cariz industrial.

Ainda no âmbito deste projecto, realizou-se uma Missão dos participantes do projeto a um ecossistema de referência internacional, na Irlanda, com visita às cidades de Galway e Dublin.

Outras ações desenvolvidas foram: desenvolvimento de uma plataforma da RIERC, com novas funcionalidades de acompanhamento das incubadoras e dos seus incubados, bem como uma melhor apresentação das próprias incubadoras e a elaboração do manual do empreendedor.

4.2– Projeto Materializa

A **OPEN** em parceria com o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto do Politécnico de Leiria (CDRSP), e com o apoio da Portugal Ventures e do Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento do Politécnico de Leiria (CTC/OTIC) promoveu o lançamento da 2ª edição do Projeto **MATERIALIZA**. Este programa visa o apoio à concretização de projetos e ideias com objetivo da valorização do conhecimento, realização pessoal e profissional.

Nesta segunda edição foram recebidas 19 candidaturas das quais foram premiadas 3 que beneficiaram de protótipos disponibilizados pelo CDRSP e de acompanhamento por parte da **OPEN**. Dois dos vencedores foram encaminhados para o Programa de Aceleração SPIN+II. Desses um desistiu e o outro encontra-se a realizar protótipos e provas de conceito.

4.3– Projeto Relnova – Agro-Food Innovation

Em 2017, a **OPEN** viu aprovado e deu início ao Projeto Relnova. Trata-se de um projeto aprovado no âmbito do Programa Interreg – POCTEP, liderado pela IDD – Incubadora D. Dinis e em parceria com mais 9 parceiros oriundos de Castelo Branco, Évora, Badajoz e Valladolid.

O projeto consiste na criação e teste de uma nova metodologia internacional de incubação de ideias, adaptada às microempresas do setor agroalimentar, que aumente a intensidade tecnológica e de conhecimento com vista à formulação de produtos de excelência (totalmente novos ou adaptando os existentes), ajustados a nichos de mercado externos. Através de um processo de inovação aberta, serão estimuladas a atitude empreendedora, a criatividade e a inovação nas diversas fases da cadeia de valor desde a ideia até à entrada no mercado. A cooperação será um fator decisivo para potenciar a inovação disruptiva, otimizar processos, partilhar conhecimento e mercados, atingir dimensão crítica e minimizar barreiras culturais.

Em 2018, a **OPEN** participou na identificação dos produtos que viriam a ser alvo de desenvolvimento com vista à internacionalização. Alcançaram-se os oito produtos previstos em sede da candidatura. Aos empreendedores que pretendem desenvolver estes oito produtos foram proporcionadas ações de capacitação, workshops de geração de ideias e deu-se início aos estudos de mercado. A **OPEN** tem vindo a promover várias ações de divulgação do projeto, quer na **OPEN** quer em outros parceiros.

Ainda em 2018, apresentámos o projeto na AIRO – Caldas da Rainha, no âmbito de um workshop Toolkit para os empreendedores.

4.4– Projeto Dá-te a Conhecer

Uma candidatura de apoio ao reforço do Projeto Dá-te a Conhecer foi elaborada e aprovada em 2017, no âmbito da medida SIAC – Promoção do Espírito Empresarial. Como já referido nos parágrafos iniciais deste Relatório, debatívemo-nos com alguns constrangimentos de evidências formais, quanto à execução desta candidatura, nomeadamente ao nível das despesas previstas. O Projecto continuou a ser desenvolvido com êxito, perseguindo os seus objetivos de base no desenvolvimento de uma rede activa de cooperação nacional e internacional, assente nas cidades geminadas da Marinha Grande, tendo em vista o apoio ao desenvolvimento de novas ideias de negócio, a criação de novas empresas e no aumento do investimento, em particular com investidores estrangeiros das regiões geminadas.

No exercício de 2018 foram desenvolvidas outras acções, das quais podemos destacar as seguintes:

A iniciativa Dá-te a Conhecer, que tem sido muito acolhida a nível nacional, extravasou as regiões sede dos Municípios geminados. Neste ano de 2018 a proposta de dinamização de um protocolo de

colaboração para a qualificação e formação em tecnologias de maquinação computadorizada (CNC – Computer Numerical Control), para jovens das regiões representadas e, em particular, os oriundos de Cabo Verde, veio dar incremento à cooperação já existente. Esta nova iniciativa provocou a aderência de outros Municípios - Penela, Vagos, Amarante, Arcos de Valdevez e Grândola.

De salientar o grande envolvimento da OPEN e de todos os parceiros deste protocolo nas diversas reuniões e que não podemos deixar de referir as havidas com os diversos Ministérios em Portugal (dos Negócios Estrangeiros, do Trabalho e Segurança Social, da Educação) e com a Presidente da CCDR-C, entidades que estarão directamente envolvidos no processo facilitador à estadia e recrutamento necessário. Também com Cabo Verde, a realização de videoconferências e em Novembro a realização duma missão de análise de viabilidade e promoção do protocolo foi de incontornável interesse. Os contatos estabelecidos por esta Missão, que foram ao mais alto nível, nomeadamente com a Presidência da Assembleia de Deputados, Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Presidência do Instituto de Emprego e Formação, Presidência da Associação de Municípios de Cabo Verde, o Presidente do Instituto Pedro Pires (ex-Presidente da Republica de Cabo Verde) e o CERMI - Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial e outros relevantes organismos locais, não deixarão de ter importância fulcral na dinamização desta iniciativa, que visa a qualificação profissional em ambos os dois países.

Também no decurso da Semana do Empreendedorismo 2018 e com vista à dinamização da Rede Dá-te a Conhecer, a **OPEN** promoveu um debate sob o tema “Oportunidades da Geminação das 4 Cidades”, que foi transmitido em direto pela Rádio da Marinha Grande e com a presença dos Representantes dos Municípios da Marinha Grande, Fundão, Montemor-O-Novo e Oliveira de Azeméis.

Em termos de rede Internacional de geminadas, a **OPEN** realizou reuniões e apresentou o projeto a uma comitiva de Fontenay sous Bois que se deslocou à Marinha Grande no dia 18 de Abril de 2018 e que era composta pelo Presidente de Câmara desse Município da Região de Paris, bem como outros representantes do Município. No dia 13 de Dezembro de 2018 a **OPEN** recebeu também uma delegação do Município Espanhol de La Granja de San Ildefonso. Desta delegação faziam parte o Alcaide deste Município, bem como outros representantes do Município a quem foi apresentado o projeto no sentido de identificar potenciais oportunidades de promoção de espírito empresarial. Destas duas apresentações do projeto a comitivas internacionais resultou a manifestação de interesse de ambas de aderirem à Rede Dá-te a Conhecer tendo ficado o compromisso de a breve prazo se realizarem missões de “embaixadores” a cada um destes Municípios e a vinda de missões destes Municípios à Marinha Grande.

Como a atração de investimento estrangeiro é um dos grandes objetivos do projeto, a **OPEN** criou um gabinete nas suas instalações para acolhimento de investidores estrangeiros. Este Gabinete do Investidor Estrangeiro na **OPEN** foi inaugurado no decurso da Semana de Moldes 2018, com a presença das duas delegações oriundas do Japão, da região de Nagano, que vieram a nosso convite participar na Semana.

4.5 – Projeto Newton

No âmbito do Protocolo assinado com o Turismo de Portugal a RIERC foi convidada a desenvolver um programa de aceleração especificamente direcionado para ideias de negócio na área do turismo e em 2018, realizou a segunda edição deste programa. A **OPEN** participou apenas na divulgação do projeto, não tendo acompanhado nenhum projeto.

5. – ATIVIDADE INSTITUCIONAL E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

5.1 - Fundo FINICIA

No âmbito das parcerias com o **Município da Marinha Grande** e o **Município da Batalha** a **OPEN** continuou, em 2018, a prestar esclarecimentos sobre o **Fundo FINICIA Marinha Grande (IAPMEI, Garval, Banco Santander)** e o **Fundo FINICIA Batalha (IAPMEI, GARVAL, ADAE e NOVO BANCO)** que visam apoiar pequenos projetos de interesse regional. O **Fundo Finicia Batalha** foi suspenso em 2018 aguardando-se a sua reabertura.

5.2 - RIERC

Ao nível da colaboração com outras incubadoras, destaca-se a participação nas atividades da **RIERC** – Rede de Incubação de Empresas da Região Centro, nomeadamente, na identificação de medidas de apoio às incubadoras, no âmbito do Portugal 2020, ou do Horizonte 2020, e na promoção e sensibilização para o empreendedorismo. Destaque-se ainda a intervenção da **OPEN** na RIERC enquanto parte integrante do seu Conselho Executivo.

5.3 - OPEN Business Angels

A **OPEN** continuou em 2018 a promover reuniões e audições de projetos pelo **Clube OPEN Business Angels**. Este clube promovido no seio da incubadora pretende contribuir para o aparecimento de novas iniciativas empresariais quer através do financiamento quer através de mentoria, que a experiência dos membros do clube pode aportar aos projetos.

5.4 – Rede Nacional de Incubadoras

A **OPEN** foi convidada em 2016 a integrar a Rede Nacional de Incubadoras e em 2017 formalizou esta parceria através da assinatura de um protocolo.

Enquanto membro da Rede Nacional de Incubadoras, tem vindo a participar nos encontros realizados com vista a tomar conhecimento das medidas que estão a ser planeadas para apoio e incentivo à atividade das incubadoras. Uma das medidas é o Vale Incubação para o qual a **OPEN** se encontra acreditada e no âmbito do qual submeteu 2 candidaturas para as quais se aguarda os resultados. A **OPEN** acreditou-se ainda para o acolhimento de projetos de países fora da Comunidade Europeia no âmbito da medida Startup Visa.

5.5 – Protocolo NOS

Como já atrás referido a **OPEN** e a NOS têm desde 13 de Dezembro de 2017 um entendimento para a criação pela NOS de um laboratório de design e desenvolvimento de hardware com vista à construção de novas soluções de dispositivos de conexão (connected devices) com vista a aplicações no contexto da Internet das Coisas.

Este entendimento levou a que a NOS contratasse com a **OPEN** a ocupação de um espaço para instalação do Laboratório Aberto de Desenvolvimento de Hardware.

A parceria pretende também reforçar o envolvimento e a participação da incubada WeADD, que com a sua experiência na engenharia, design e inovação de produto poderá continuar a colaborar com a NOS no apoio à geração e desenvolvimento de ideias e sua concretização.

5.6 – Município da Marinha Grande

Em 2018, a **OPEN** estabeleceu uma parceria com a Câmara Municipal da Marinha Grande, para apoiar a divulgação da Marca Engenharia e Design. Durante o ano a **OPEN** divulgou por todos os meios ao seu alcance esta marca, nomeadamente no site, nas instalações e nos emails.

Durante o ano 2018, a **OPEN** participou, em parceria com o Centimfe, a Cefamol e a Pool-Net, na apresentação e negociação com a Câmara Municipal da Marinha de um Plano de Ação e Orçamento para a Estratégia para o Empreendedorismo da Marinha Grande. Este programa com diversos eixos será dinamizado nos próximos anos e envolverá a **OPEN** terá um papel bastante ativo na sua concretização.

5.7 – FIT – Fostering Innovation in Tourism - Protocolo Turismo de Portugal

Em Maio de 2017 a **OPEN** assinou um protocolo de colaboração com o Turismo de Portugal, enquadrado no programa FIT – Fostering Innovation in Tourism com o objetivo de desenvolver uma rede de incubadoras que dinamizem ações com vista ao desenvolvimento de ideias e modelos de negócio destinados ao setor do turismo.

No âmbito deste Protocolo foi desenvolvido o Programa Newton pela RIERC.

5.8 – Protocolo com o IEFP para Apoio à Criação do Próprio Emprego - PAECPE

Em 2017, a **OPEN** assinou, com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional um protocolo de colaboração que estabelece os termos que regulam a prestação de serviços que a **OPEN** presta de Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos.

A **OPEN** em 2018, prestou esclarecimentos a um número significativo de empreendedores relativamente às regras do PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego e elaborou as candidaturas e esta medida de quatro empreendedores, os quais viriam a ser aprovados.

6. - INDICADORES REFERENTES À ATIVIDADE DE 2018

No Quadro 1 apresentam-se os valores realizados face ao orçamentado.

QUADRO 1

ANÁLISE COMPARATIVA

RUBRICA	Orçamento	Realizado	Desvios	
	2018	2018	Valor	%
GASTOS				
CMMC	0	0	0	0,00%
Fornecimentos e serviços Externos	183 761	94 310	89 451	48,68%
Gastos com pessoal	28 680	15 345	13 336	46,50%
Gastos de depreciação e de amortização	60 940	59 333	1 606	2,64%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	7 253	12 781	-5 528	-76,21%
Gastos e perdas de financiamento	5 827	6 585	-758	-13,02%
TOTAL GASTOS	286 460	188 353	98 107	34,25%
RENDIMENTOS				
Vendas e Prestação de serviços	133 469	118 600	-14 869	-11,14%
Subsídios à Exploração	115 286	42 232	-73 055	-63,37%
Reversões	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	42 611	41 849	-762	-1,79%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0,00%
TOTAL RENDIMENTOS	291 366	202 681	-88 685	-30,44%
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	4 905	14 327	9 422	192,06%

A atividade de 2018 não teve a evolução que se previu no Plano de Atividades e Orçamento, o que se pode comprovar pela análise ao quadro 1 e que resulta por um lado de uma procura inferior ao esperado de projetos com potencial de incubação e por outro, uma taxa de execução dos projetos inferior ao previsto. Apesar de terem sido avaliados vários projetos a concretização não foi suficiente para alcançar o previsto em orçamento. De facto, é possível constatar que os rendimentos foram inferiores ao orçamentado em 30,44%, destacando-se o desvio negativo verificado ao nível dos subsídios à exploração que foi desfavorável na ordem dos 63,37%.

Os desvios verificados ao nível dos rendimentos, tiveram um consequente impacto na evolução dos gastos, geridos com a respectiva prudência no acompanhamento. Assim, em linha com este acompanhamento, estes foram inferiores ao previsto em 34,25%.

QUADRO 2

ANÁLISE EVOLUTIVA

RUBRICA	Realizado	Realizado	Variação	
	2017	2018	Valor	%
GASTOS				
CMMC	0	0	0	0,00%
Fornecimentos e serviços Externos	90 755	94 310	3 554	3,92%
Gastos com pessoal	22 301	15 345	-6 957	-31,19%
Gastos de depreciação e de amortização	60 722	59 333	-1 389	-2,29%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	8 750	12 781	4 031	46,07%
Gastos e perdas de financiamento	5 940	6 585	645	10,85%
TOTAL GASTOS	188 469	188 353	-116	-0,06%
RENDIMENTOS				
Vendas e Prestação de serviços	122 301	118 600	-3 701	-3,03%
Subsídios à Exploração	30 818	42 232	11 414	37,04%
Reversões	0	0	0	#DIV/0!
Outros rendimentos e ganhos	41 361	41 849	488	1,18%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0,00%
TOTAL RENDIMENTOS	194 479	202 681	8 202	4,22%

Se compararmos a atividade da **OPEN** de 2018 com o exercício de 2017, podemos constatar um aumento dos rendimentos de 4,22%, resultado de uma participação superior em projetos. Este acréscimo foi acompanhado pelo aumento de gastos, mas numa proporção inferior.

A rubrica de gastos com pessoal foi a que sofreu um decréscimo mais acentuado (-6.957€), resultante da existência de apenas um recurso humano o ano completo e contratado a tempo parcial, o que não se verificou em 2017, uma vez que em determinado período existiram dois colaboradores para executar o Projeto IC|16. Por sua vez os fornecimentos e serviços externos, registaram um acréscimo residual.

6.1 - GASTOS
QUADRO 3
ANÁLISE COMPARATIVA - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	Orçamento	Realizado	Desvios	
	2018	2018	Valor	%
62 Fornec. e Serviços Externos				
Trabalhos Especializados	96 980	30 267	66 713	68,79%
Publicidade	10 377	110	10 267	98,94%
Honorários	100	100	0	-100,00%
Vigilância e Segurança	165		165	-100,00%
Conservação e Reparação	7 000	5 269	1 731	24,73%
Livros e doc. Técnica	150		150	100,00%
Ferramentas	0		0	0,00%
Material de escritório	650	897	-247	-38,06%
Artigos p/oferta	0	74	-74	0,00%
Material de Vigilância	0	176	-176	0,00%
Material de limpeza	800	670	130	16,25%
Electricidade	38 000	28 555	9 445	24,85%
Combustíveis	0	0	0	-100,00%
Água	500	329	171	34,27%
Outros Fluidos	0	0	0	0,00%
Deslocações e Estadas	12 639	2 914	9 725	76,94%
Transportes de mercadorias	0	7	-7	0,00%
Rendas e Alugueres	500	610	-110	-100,00%
Comunicação	2 500	3 643	-1 143	-45,74%
Seguros	5 500	6 027	-527	-9,58%
Contencioso e notariado	0	15	-15	0,00%
Despesas de representação	500	185	315	63,00%
Limpeza, Higiene	6 000	6 139	-139	-2,32%
Outros Forn. e Serviços	1 400	8 323	-6 923	-494,53%
TOTAL FORNEC. SERV. EXTERNOS	183 761	94 310	89 451	48,68%

Os fornecimentos e serviços externos foram inferiores ao orçamentado, tendo em conta que estava prevista uma execução dos projetos em curso superiores ao verificado. Com efeito os projetos registaram algum atraso no seu desenvolvimento, razão pela qual o desvio foi mais acentuado nas rubricas de trabalhos especializados.

QUADRO 4
ANÁLISE EVOLUTIVA - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	Realizado	Realizado	Variação	
	2017	2018	Valor	%
62 Fornec. e Serviços Externos				
Trabalhos Especializados	26 474	30 267	3 793	14,33%
Publicidade	628	110	-518	100,00%
Honorários	50	100	50	100,00%
Vigilância e Segurança	165	0	-165	-100,00%
Conservação e Reparação	4 765	5 269	504	10,58%
Livros e doc. Técnica	354	0	-354	100,00%
Ferramentas	0	0	0	0,00%
Material de escritório	629	897	269	42,75%
Artigos p/oferta	0	74	74	#DIV/0!
Material de Vigilância	0	176	176	0,00%
Material de limpeza	707	670	-37	-5,27%
Electricidade	32 667	28 555	-4 111	-12,59%
Combustíveis	27	0	-27	100,00%
Água	265	329	64	24,23%
Outros Fluidos	0	0	0	0,00%
Deslocações e Estadas	3 294	2 914	-381	-11,55%
Transportes de mercadorias	0	7	7	#DIV/0!
Rendas e alugueres	494	610	115	100,00%
Comunicação	3 249	3 643	395	12,15%
Seguros	5 895	6 027	131	2,23%
Contencioso e notariado	0	15	15	0,00%
Despesas de representação	325	185	-140	-43,10%
Limpeza, Higiene	5 519	6 139	620	11,23%
Outros Forn. e Serviços	5 247	8 323	3 076	58,62%
TOTAL FORNEC. SERV. EXTERNOS	90 755	94 310	3 554	3,92%

QUADRO 4
ANÁLISE COMPARATIVA – GASTOS COM PESSOAL

RUBRICA	Orçamento	Realizado	Desvios	
	2018	2018	Valor	%
Remunerações	22 475	12 640	9 835	43,76%
Encargos S/ remunerações	4 872	2 505	2 367	48,58%
Seguros	300	200	100	33,37%
Outros custos com pessoal	1 034	0	1 034	100,00%
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	28 680	15 345	13 335	46,50%

Relativamente aos Recursos Humanos tinha-se previsto a contratação de mais um colaborador para executar os três projetos que estiveram em curso o que não se verificou, razão pela qual os Gastos com Pessoal foram inferiores ao previsto em 46,50%.

BALANÇO E CONTAS 2018

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
- CERTIFICAÇÃO DE CONTAS
- PARECER DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

1. BALANÇO

	Notas	2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3, 5	1 291 451,11	1 348 143,98
Propriedades de investimento		-	-
Trespasse (<i>goodwill</i>)		-	-
Activos intangíveis	3, 6	81 621,70	84 262,14
Activos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Outros Investimentos financeiros	3,7	259,00	170,20
Créditos a receber		-	-
Activos por impostos diferidos		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
		1 373 331,81	1 432 576,32
Activo corrente			
Inventários		-	-
Activos biológicos		-	-
Clientes	17	4 291,52	10 952,83
Estado e outros entes públicos	18	699,19	2 457,74
Capital subscrito e não realizado		-	-
Outros créditos a receber	19	59 463,45	24 764,34
Diferimentos	22	3 011,55	2 611,27
Activos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros activos financeiros		-	-
Activos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	4 984,60	4 931,37
		72 450,31	45 717,55
Total do activo		1 445 782,12	1 478 293,87

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	2018	2017
Capital próprio			
Capital Subscrito	10	510 000,00	509 500,00
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		(436 910,36)	(441 281,27)
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	21	881 656,19	923 016,98
Resultado líquido do período		11 137,10	4 370,91
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		965 882,93	995 606,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	23	138 859,47	167 810,38
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		138 859,47	167 810,38
Passivo corrente			
Fornecedores	24	72 238,03	56 448,12
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	18	4 918,10	3 663,18
Financiamentos obtidos	23	250 955,52	246 139,44
Outras dividas a pagar	20	2 852,69	2 739,94
Diferimentos	22	10 075,38	5 886,19
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
		341 039,72	314 876,87
Total do passivo		479 899,19	482 687,25
Total do capital próprio e do passivo		1 445 782,12	1 478 293,87

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LIQUIDOS

	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	118 600,00	122 300,58
Subsídios à exploração	9	42 231,58	30 817,58
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas		-	-
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	11	(94 309,56)	(90 755,09)
Gastos com o pessoal	12	(15 344,64)	(22 301,35)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	13	41 848,95	41 360,65
Outros gastos	14	(12 781,13)	(8 754,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80 245,20	72 668,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15	(59 333,31)	(60 722,39)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20 911,89	11 945,62
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	16	(6 584,85)	(5 935,84)
Resultado antes de impostos		14 327,04	6 009,78
Imposto sobre o rendimento do período		(3 189,94)	(1 638,87)
Resultado líquido do período		11 137,10	4 370,91

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos do exercício de 2018, no valor de 11.137,10Euros (Onze mil cento trinta sete euros e dez cêntimos), sejam transferidos para "Resultados Transitados".

4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS 2017 E 2018

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital				Total do Capital Próprio
	Capital subscrito	Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	508 500	964 378	(441 913)	4 371	1 035 335
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					-
Alterações de políticas contabilísticas					-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					-
Ajustamentos por impostos diferidos					-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(41 361)	632		(40 728)
	-	(41 361)	632	-	(40 728)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				4 371	4 371
RESULTADO EXTENSIVO	-	(41 361)	632	4 371	(36 358)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO					
Realizações de capital	1 000				
Realizações de prémios de emissão					-
Distribuições					-
Entradas para cobertura de perdas					-
Outras operações					-
	1 000	-	-	-	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	509 500	923 017	(441 281)	4 371	995 607
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	509 500,00	923 016,98	(441 281,27)	4 370,91	995 606,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					-
Alterações de políticas contabilísticas					-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					-
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					-
Ajustamentos por impostos diferidos					-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(41 360,79)	4 370,91		(36 989,88)
	-	(41 360,79)	4 370,91	-	(36 989,88)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				11 137,10	11 137,10
RESULTADO EXTENSIVO	-	(41 360,79)	4 370,91	11 137,10	(25 852,78)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO					
Realizações de capital	500,00				500,00
Realizações de prémios de emissão					-
Distribuições					-
Entradas para cobertura de perdas					-
Outras operações					-
	500,00	-	-	-	500,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	510 000,00	881 656,19	(436 910,36)	11 137,10	965 882,93

5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	152 038,79	152 370,59
Pagamentos a fornecedores	(82 887,06)	(94 239,99)
Pagamentos ao pessoal	(8 405,78)	(13 236,14)
Caixa gerada pelas operações	60 745,95	44 894
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	2 224,38	(982,26)
Outros recebimentos/pagamentos	(32 697,42)	(4 207,48)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	30 272,91	39 705
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	(1 699,12)
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-	(1 699)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	500,00	1 000,00
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	5 000,00	18 200,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(29 134,83)	(52 866,64)
Juros e gastos similares	(6 584,85)	(5 940,08)
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(30 219,68)	(39 607)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	53,23	(1 601)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 931,37	6 532
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 984,60	4 931

6. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

1. Identificação da entidade

- a) Designação da entidade: **OPEN** – Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
- b) Sede: Zona Industrial – Rua da Bélgica – Lote 18 – Marinha Grande.
- c) Atividade: Atividades Associativas
- d) Outras referências:

Património Associativo:

Natureza : Unidades de Participação (UP'S)	Un: Euro
Valor Nominal Unitário:	500,00
Valor de Transação Unitário	500,00

Distribuição do Património Associativo	
Património Associativo Total:	1.020 UP's
Valor nominal unitário:	500,00

SECTOR PÚBLICO	UP's SUBSCRITAS	UP's REALIZADAS
Município da Marinha Grande	240	240
Município da Batalha	2	2
Município de Porto de Mós	1	1
Universidade de Coimbra	10	10
Universidade do Minho	10	10
Instituto Superior Técnico	10	10
ISEL – Inst.Sup.Eng. Lisboa	10	10
Instituto Politécnico de Leiria	120	120
TOTAL	403	403

SECTOR PRIVADO	UP'S SUBSCRITAS	UP'S REALIZADAS
CENTIMFE	360	360
CEFAMOL	120	120
ANJE	10	10
INOVA	38	38
ACEL	2	2
Bourbon Automotive Plastics Marinha Grande, SA	5	5
Planimolde, SA	2	2
Moldegama, Lda	1	1
Plasdan, Lda	1	1
Socem ED, Lda	2	2
AIC-Assoc. Ind. Cristalaria	1	1
Vidrimolde, Lda	1	1
Intermolde, Lda	2	2
Mego, Lda	1	1
Aníbal H. Abrantes, SA	2	2
GLN Moldes, Lda	3	3
Edilásio Carreira da Silva, Lda	1	1
Iberomoldes, SA	5	5
Menezes & Mota, Lda	5	5
Iber-Oleff, Lda	3	3
Portumolde, Lda	1	1
Iberonorma, Lda	1	1
Setsa, SA	1	1
TJ Moldes, SA	2	2
TJ Aços, Lda	2	2
RTJ Plásticos, Lda	2	2
ITJ, Lda	2	2
Causa & Feito, Lda	1	1
Traços & Espaços, Lda	1	1
Médianet, Lda	1	1
TOPO, SA	2	2
TGA, Lda	1	1
Crisform	2	2
Famolde, SA	4	4
Vangest, SA	1	1
Moliporex, SA	1	1
Construtora do Lena,SGPS	5	5
HES, Lda	1	1
Mater, SA	2	2
InCentea, SA	1	1
A.B.C Mediação de Seguros, Lda	1	1
Durit, Lda	1	1
Exposalão, SA	1	1
DEM2, Lda	2	2
Vipex, SA	2	2
Ribermolde, Lda	1	1
Carfi, SA	1	1
Gecim, Lda	2	2
Moldes RP	1	1
Cenfim	1	1
Hasco	1	1
CadSolid	1	1
Alfaloc	1	1
WeADD	1	1
RBDrinks	1	1
SUB TOTAL	617	617
TOTAL	1.020	1.020

Recursos Humanos:

- À data de 31/12/2018, a **OPEN** tinha um colaborador a tempo parcial;

Instalações:

- A **OPEN** labora em instalações próprias localizadas na morada da sua sede;

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Incubadora e estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas todos os anos, salvo indicação em contrário.

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que incluem programas de computadores e o direito de superfície, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos para os programas de computadores e de cinquenta anos para o direito de superfície.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Grupo de bens	Anos
Edifícios e outras construções	2 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

c) Custos de empréstimos obtidos

Dado que a **OPEN** se financia às taxas de juro do mercado, os financiamentos estão reconhecidos ao custo.

d) Instrumentos financeiros

I. Clientes

O saldo de clientes corresponde à sua quantia recuperável.

II. Empréstimos

Os empréstimos correspondem a financiamentos de médio e longo prazo e estão registados no passivo ao custo amortizado e estão expressos no balanço no passivo corrente, o valor em dívida a amortizar no curto prazo e em passivo não corrente o valor a ser amortizado a médio/longo prazo.

III. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros foram registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

IV. Caixa e depósitos à ordem

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem que são mobilizáveis sem risco de alteração de valor.

e) Rédito

A prestação de serviços foi reconhecida líquida de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas foram registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que foram reconhecidas à medida que foram sendo geradas independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas.

f) Regime de acréscimos

Os rendimentos e gastos foram registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento ou pagamento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

g) Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento foi calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

h) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a **OPEN** adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de dívidas a receber.

Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Caixa e depósitos bancários

	2018	2017
Caixa	250,00	250,00
Depósitos à Ordem	4 734,60	4 681,37
	4 984,60	4 931,37

5. Ativo fixo tangível

	Terrenos	Edifícios	Equipamento			Outros	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial		2 558 046,39	-	-	197 572,04	31 819,00	2 787 437,43
Da qual quantia dispendida "Em Curso"	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas iniciais	-	(1 212 224,34)	-	-	(196 023,55)	(31 045,56)	(1 439 293,45)
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada líquida inicial	-	1 345 822,05	-	-	1 548,49	773,44	1 348 143,98
Adições							
Dispêndios em curso	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimo por revalorização	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-
Total das adições	-	-	-	-	-	-	-
Diminuições							
Depreciações	-	(54 473,98)	-	-	(2 087,94)	(130,95)	(56 692,87)
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-
Total das diminuições	-	(54 473,98)	-	-	(2 087,94)	(130,95)	(56 692,87)
Quantia escriturada líquida final	-	1 291 348,07	-	-	(539,45)	642,49	1 291 451,11

6. Ativos intangíveis

	Programas de Computador	Outros activos fixos intangíveis	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	786,26	120 000,00	120 786,26
Quantia inicial: com vida útil indefinida	-	-	-
Da qual quantia dispendida "Em Curso"	-	-	-
Amortizações acumuladas iniciais	(524,12)	(36 000,00)	(36 524,12)
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-
Quantia escriturada líquida inicial	262,14	84 000,00	84 262,14
Adições			
Dispêndios em curso	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-
Acréscimo por revalorização	-	-	-
Outras	-	-	-
Total das adições	-	-	-
Diminuições			
Amortizações	(240,44)	(2 400,00)	(2 640,44)
Perdas por imparidade	-	-	-
Alienações	-	-	-
Abates	-	-	-
Outras	-	-	-
Total das diminuições	(240,44)	(2 400,00)	(2 640,44)
Quantia escriturada líquida final	21,70	81 600,00	81 621,70

7. Outros investimentos financeiros

	2018	2017
Investimento ao custo nas participadas	-	-
Outros investimentos financeiros	259,00	170,20

8. Vendas e prestações de serviços

	2018			2017		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas						
Prestações de serviços	110 120,00	8 480,00	118 600,00	112 708,08	9 592,50	122 300,58
Total	110 120,00	8 480,00	118 600,00	112 708,08	9 592,50	122 300,58

9. Subsídios à exploração

	2018		2017	
	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido	Quantia reconhecida em resultados	Valor recebido
PROJECTO				
ICJ 16	27 952,43	7 532,47	17 632,44	8 816,00
Relnova	10 462,19		8 185,14	
Dá-te a Conhecer	3 816,96		5 000,00	5 000,00
Total	42 231,58	7 532,47	30 817,58	13 816,00

10. Capital subscrito

A 31 de Dezembro de 2018 o Património Associativo da **OPEN** era de 510.000,00Euros, que corresponde à subscrição de 1.020 Unidades de Participação Realizadas com o valor nominal de 500,00Euros.

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2018, eram as seguintes:

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Centimfe	180 000	35%	180 000	35%
Município da Marinha Grande	120 000	24%	120 000	24%
Cefamol	60 000	12%	60 000	12%
Instituto Politécnico de Leiria	60 000	12%	60 000	12%
Outros	90 000	18%	89 500	18%
	510 000	100%	509 500	100%

11. Fornecimentos e serviços externos

	2018	2017
Subcontratos	-	-
Trabalhos Especializados	30 266,56	26 474,02
Publicidade	110,00	628,05
Vigilância e Segurança	176,35	164,85
Honorários	99,95	50,00
Conservação e Reparação	5 269,02	4 764,87
Ferramentas	-	-
Livros e doc. Técnica	-	353,77
Material de escritório	897,41	628,68
Artigos p/ oferta	73,50	-
Material p/ experiências	-	-
Material de limpeza	670,00	707,27
Electricidade	28 555,14	32 666,54
Combustíveis	-	27,46
Água	328,66	264,56
Outros Fluidos	-	-
Deslocações e Estadas	2 913,98	3 294,48
Transportes de mercadorias	6,60	-
Rendas e alugueres	609,63	494,49
Comunicação	3 643,43	3 248,70
Seguros	6 026,80	5 895,49
Contencioso e notariado	15,00	-
Despesas de representação	185,00	325,16
Limpeza, Higiene	6 139,12	5 519,46
Outros Forn. e Serviços	8 323,41	5 247,24
Total	94 309,56	90 755,09

12. Gastos com o pessoal

	2018	2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações do Pessoal	12 639,96	17 314,16
Indemnizações	-	-
Encargos sobre Remunerações	2 504,80	4 011,31
Seguros de Acidentes de Trabalho	199,88	255,88
Outros Gastos com o Pessoal	-	720,00
Total	15 344,64	22 301,35

Em 2018 a **OPEN** teve um colaborador em part-time.

13. Outros Rendimentos

	2018	2017
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	-	-
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros	-	-
Imputação de subsídios para investimento	41 360,79	41 360,65
Outros Rendimentos Similares	488,16	-
Total	41 848,95	41 360,65

14. Outros Gastos

	2018	2017
Impostos	7 747,72	8 111,87
Outros Gastos e Perdas	5 033,41	642,49
Total	12 781,13	8 754,36

15. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	2018			2017		
	Gastos	Reversao	Total	Gastos	Reversao	Total
Activos Fixos Tangíveis						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edifício e Instalações	54 473,98	-	54 473,98	54 473,98	-	54 473,98
Equipamento Básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento Transporte	-	-	-	-	-	-
Ferramentas e Utensílios	-	-	-	-	-	-
Equipam. Administrativo	2 087,94	-	2 087,94	2 087,45	-	2 087,45
Outras Imob. Corpóreas	130,95	-	130,95	1 520,58	-	1 520,58
Subtotal	56 692,87	-	56 692,87	58 082,01	-	58 082,01
Activos Intangíveis						
Programas Computador	240,44	-	240,44	240,38	-	240,38
Outras Imob. Incorpóras	2 400,00	-	2 400,00	2 400,00	-	2 400,00
Subtotal	2 640,44	-	2 640,44	2 640,38	-	2 640,38
Total	59 333,31	-	59 333,31	60 722,39	-	60 722,39

16. Rendimentos e gastos de financiamento

	2018	2017
Juros de Financiamentos Obtidos	-	-
Outros Rendimentos	-	-
Dif.de Câmbio Desfavoráveis	-	-
Outros Gastos - Financiamentos	1 441,04	432,48
Juros financiamento	5 143,81	5 503,36
Total	6 584,85	5 935,84

17. Clientes

	2018			2017		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia escriturada líquida
A receber						
<90 dias	4 196,52		4 196,52	10 392,83		10 392,83
90 - 180 dias	35,00		35,00	500,00		500,00
180-360 dias	60,00		60,00	-		-
>360 dias	9 240,36	9 240,36	-	9 300,36	9 240,36	60,00
Total	13 531,88	9 240,36	4 291,52	20 193,19	9 240,36	10 952,83

18. Estado e outros entes públicos

	2018	2017
Activo		
Imposto s/ Rendimento	699,19	2 457,74
Retenção de Imposto s/ Rendimento	-	-
Imposto s/ Valor Acrescentado	-	-
Outros Impostos	-	-
Contribuições p/ a Segurança Social	-	-
Tributos das Autarquias Locais	-	-
Outros	-	-
Total	699,19	2 457,74

	2018	2017
Passivo		
Imposto s/ Rendimento		
Retenção de Imposto s/ Rendimento	312,00	165,75
Imposto s/ Valor Acrescentado	4 073,30	3 231,03
Outros Impostos	-	-
Contribuições p/ a Segurança Social	532,80	266,40
Tributos das Autarquias Locais	-	-
Outros	-	-
Total	4 918,10	3 663,18

A **OPEN** não tem contribuições em mora para com a Segurança Social nem para com o Estado.

19. Outros Créditos a Receber

	2018	2017
Activo		
Corrente		
Pessoal		
Subsidio a receber	59 451,95	24 752,84
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	-	-
Outros	11,50	11,50
Total	59 463,45	24 764,34

20. Outras dívidas a Pagar

	2018	2017
Passivo		
Corrente		
Pessoal	-	-
Credores por acréscimos de gastos	2 852,69	2 275,44
Fornecedores de Investimentos		-
Assionistas/sócios		
Outros	-	464,50
Total	2 852,69	2 739,94

21. Outras variações no capital próprio

	2018	2017
	Valor	Valor
Subsídios	881 656,19	923 016,98
	881 656,19	923 016,98

22. Diferimentos

	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2 165,40	2 611,27
Rendas	-	-
Juros	-	-
Outros	846,15	
Total	3 011,55	2 611,27

	2018	2017
Rendimentos a reconhecer		
Prestação de serviços	10 075,38	5 886,19
Subsídios à exploração	-	
Total	10 075,38	5 886,19

23. Financiamentos Obtidos

A totalidade das obrigações com Financiamentos Obtidos classificam-se como segue:

	2018	2017
	Valor	Valor
Passivo Não Corrente		
Descobertos Bancários	-	-
Empréstimos Bancários	138 859,47	167 810,38
Locações	-	-
Subtotal	138 859,47	167 810,38
Passivo Corrente		
Descobertos Bancários	-	-
Empréstimos Bancários	27 755,52	27 939,44
Participantes de Capital	223 200,00	218 200,00
Subtotal	250 955,52	246 139,44
Total	389 814,99	413 949,82

24. Fornecedores

	2018	2017
	A pagar	
< 90 dias	27 402,49	21 693,10
90 - 180 dias	2 049,16	2 450,76
> 180 dias	42 786,38	32 304,26
Total	72 238,03	56 448,12

25. Partes Relacionadas

	Associadas	
	2018	2017
Activos		
Clientes	-	-
Total	-	-
Passivo		
Fornecedores	43 402,48	36 431,00
Outros credores	-	-
Total	43 402,48	36 431,00
Gastos / Rendimentos		
Vendas	-	-
Prestação de serviços	-	-
Total	-	-

26. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 14 de Março de 2019.

Marinha Grande, 14 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

Cristina Ferreira Crespo
CC Nº 35417

O Conselho de Administração

Joaquim Manuel Mota Menezes

Joaquim Henriques Martins

Nuno Alexandre Gonçalves
Martinho

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

PARECER DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO